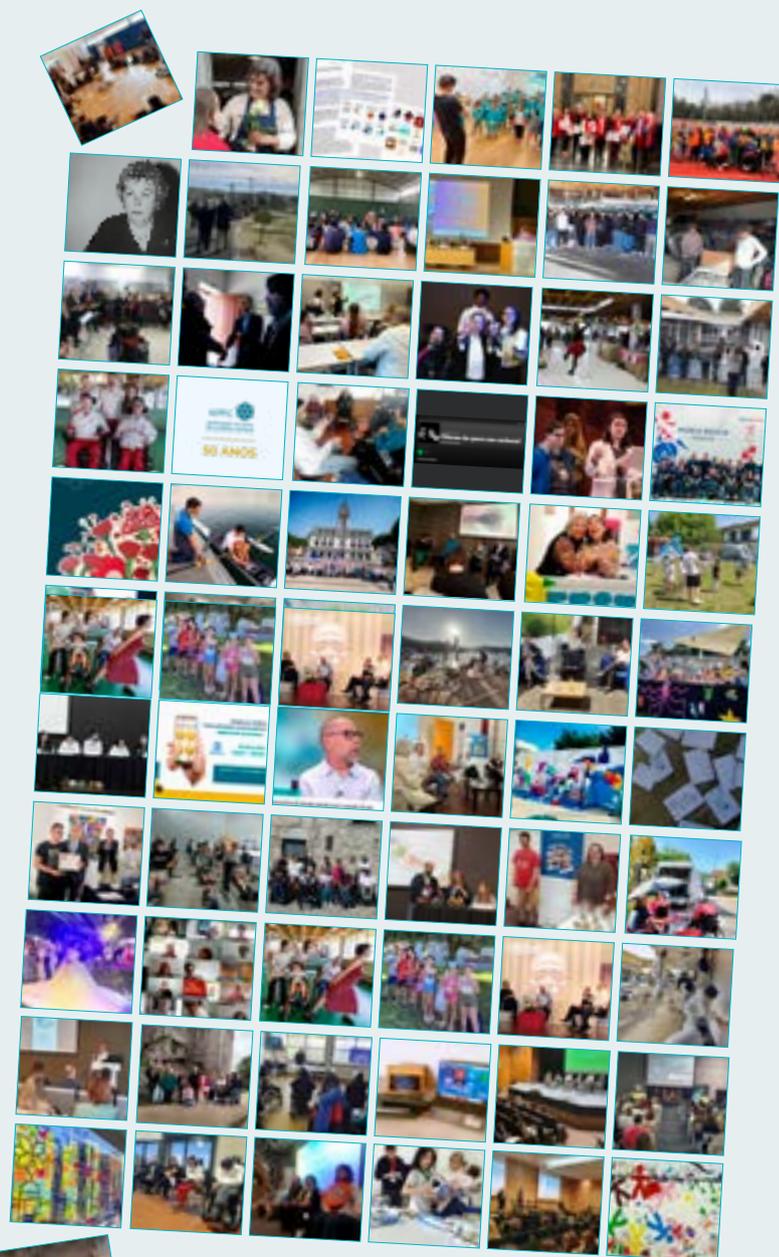




associação do porto  
de paralisia cerebral



**2024**

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

PÁGINA EM BRANCO

## ÍNDICE

<b>MENSAGEM DA DIREÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>ABREVIATURAS .....</b>	<b>7</b>
<b>RESULTADOS ESTRATÉGICOS .....</b>	<b>9</b>
<b>DESTAQUES DE ATIVIDADES EM 2024.....</b>	<b>15</b>
<b>CONTAS DO EXERCÍCIO.....</b>	<b>39</b>
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL .....</b>	<b>49</b>
<b>PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS .....</b>	<b>53</b>

PÁGINA EM BRANCO



## MENSAGEM DA DIREÇÃO

Caras e Caros Associadas/os,

Este relatório procura refletir o trabalho contínuo e dedicado da APPC e de cada pessoa que com ela se relaciona. Um trabalho intenso, realizado em comunidade, com e para as pessoas, que são o foco central da nossa missão.

Em 2024, celebrámos os 50 anos da APPC, um marco histórico assinalado por um calendário de atividades que nos permitiu reviver a trajetória que nos tornou no que somos hoje. Uma história de luta e resistência, ligada umbilicalmente ao 25 de Abril e aos seus ideais de liberdade, inclusão e justiça social.

Foi um ano de partilha de memórias e sentimentos, com raízes no passado e olhos postos no futuro, vivido com o orgulho, alegria, entusiasmo e paixão que cada membro da APPC demonstra diariamente em fazer parte desta história. Mas ainda há muito por fazer, partilhar e comemorar.

A melhoria dos nossos espaços foi uma realidade, concretizada em parceria com a comunidade, através de ações de responsabilidade social e corporativa, voluntariado e doações. Estas iniciativas não só reforçaram as condições de conforto e bem-estar dos nossos clientes, como também abriram as portas da APPC para dar a conhecer quem somos, o que fazemos e como o fazemos.

A sustentabilidade da nossa intervenção pautou-se pela qualificação de recursos, pela valorização do equipamento e pela aposta na inovação.

A arte, através do teatro, da música e da expressão plástica, foi e é também para nós também um instrumento de transformação social.

A diversidade e a inclusão ganharam forma através de murais e outras manifestações artísticas, tornando os nossos espaços locais de convivência partilhada e reflexão social.

A nossa presença nas comunidades onde estamos inseridos fortaleceu-se através da participação em eventos emblemáticos, reafirmando a APPC como um agente ativo na comunidade. Abrimos ainda mais as portas da APPC a parceiros, clientes, associados, promovendo a aproximação e o conhecimento sobre os nossos serviços e missão.

O trabalho em rede e em parceria manteve-se como base do nosso modelo de atuação. Quebramos barreiras geográficas e levamos a nossa intervenção ainda mais longe. Procuramos constantemente soluções inovadoras para responder aos desafios das pessoas que apoiamos, sempre em articulação com a comunidade.

A qualificação e o desenvolvimento de competências foram fortalecidos através da promoção do conhecimento, da troca de experiências e da aprendizagem colaborativa em diversas áreas. Paralelamente, incentivámos espaços de debate e

partilha de boas práticas, reunindo diferentes agentes para discutir estratégias que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que apoiamos.

A prática desportiva revelou-se um elemento essencial na promoção da saúde, bem-estar e inclusão, destacando-se pelo seu impacto na interação social e no desenvolvimento de competências individuais e coletivas.

No âmbito científico, trabalhamos na investigação e divulgação do conhecimento, promovendo e participando em iniciativas que visam aprimorar a prática através da disseminação científica.

A intervenção comunitária manteve-se como um eixo estruturante da nossa atuação, consolidando o compromisso com a coesão social e o fortalecimento das redes de apoio. O envolvimento em projetos de proximidade permitiu uma maior articulação com os territórios e a promoção de soluções mais inclusivas e sustentáveis.

Na educação, trabalhamos para consciencializar a comunidade escolar sobre inclusão e diversidade, promovendo ações que incentivam a cidadania ativa, o respeito pela diferença e a construção de ambientes mais acessíveis e equitativos.

A APPC esteve presente em diversas frentes, intervindo ativamente em causas sociais e políticas, promovendo metodologias inovadoras para tornar o mercado de trabalho mais inclusivo e garantindo que as questões de acessibilidade e autonomia funcional continuem na agenda pública.

O nosso compromisso com a melhoria contínua levou-nos a explorar novas práticas e soluções, a aprender, inovar e capacitar-nos para enfrentar os desafios do presente e do futuro.

Somos, e continuaremos a ser, uma casa de pertença, construída com base na nossa consciência social, na nossa história e no espírito de resistência e busca de conhecimento que nos caracteriza.

A todas e todos os que fizeram e fazem parte desta jornada, o nosso profundo agradecimento.

“Fica a certeza de que a APPC, 50 anos depois, continua a ser uma ideia de liberdade e construção na missão de apoiar projetos de vida.”

A Direção  
Porto, 12 de março de 2025





## ABREVIATURAS

AICIA - Associação para a Integração de Crianças Inadaptadas de Arouca

APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

CAARPD - Centro de Atendimento, Acompanhamento e reabilitação social para Pessoas com Deficiência

CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social

CMPorto - Câmara Municipal do Porto

COPE - Capabilities, Opportunities, Places and Engagement

CRE – Centro de Recursos para o Emprego

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

EACD - European Academy of Childhood Disability

ELI – Equipas Locais de Intervenção Precoce

ICPS - International Cerebral Palsy Society

ICRE - International Conference on Research in Education

LAB IS - Laboratório de Inovação Social

MBA - Master of Business Administration

OIR - Observatório Ibérico para as Residências

PCAND - Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto

PÁGINA EM BRANCO



APPC



## RESULTADOS ESTRATÉGICOS

Neste plano são definidos com a participação ativa de equipas, serviços e até de clientes, os objetivos estratégicos de um triénio. As metas e resultados alcançados estão organizadas em quatro perspetivas do instrumento de monitorização adotado: Balanced Scorecard (BSC). As principais conclusões relativas às medições de 2024 são as que agora se apresentam.

	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADOS DESEMPENHO	NOTA EXPLICATIVA
P1. CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM	Melhorar as condições de trabalho	Aumentar, em 2%, a satisfação global dos/as colaboradores/as com as condições de trabalho	-3,7%	No ano de 2024 o número de respostas positivas aumentou, provocando um desvio negativo face a 2023. Contudo, em 2024, o valor global de satisfação com os 2 itens do questionário que concorrem para esta mediação foi de 90%.
	Melhorar a oferta de formação e qualificação dos colaboradores	Garantir que 15% das áreas funcionais têm oferta formativa disponibilizada no plano de formação interna	33%	
		Ajustar a formação aos diferentes níveis das categorias profissionais, garantindo que 5% das ações de formação, para o grupo funcional de apoio direto, são disponibilizadas por categoria profissional	13%	
		Garantir que 15% dos/as colaboradores/as frequentam 40 horas de formação	23%	
	Melhorar a atratividade da APPC, no mercado de trabalho	Captar, em recrutamentos, 1% das pessoas com qualificação que conheceram a APPC, através de prática de voluntariado, estágios e investigação.	31%	A meta de captar 1% foi amplamente superada, com 31%, o que demonstra um grande sucesso na atração de talento qualificado.
		Promover a divulgação de serviços, projetos e boas práticas da APPC em locais estratégicos (faculdades, escolas, parceiros, hospitais...), em pelo menos 3 momentos	6	

## Análise dos resultados

A APPC demonstrou bons resultados no fortalecimento das condições de trabalho, formação e qualificação dos colaboradores, e na promoção da organização. Embora o resultado da satisfação com as condições de trabalho tenha sido um pouco abaixo da meta, os resultados em qualificação e visibilidade foram altamente positivos.

	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADOS DESEMPENHO	NOTA EXPLICATIVA
<b>P2. PROCESSOS INTERNOS</b>	Melhorar a comunicação interna e externa	Rever e aplicar procedimentos de comunicação, garantindo uma diminuição de 5% dos registos de ocorrência e/ou não conformidades registadas cuja causa é o incumprimento de procedimentos de comunicação	9%	
		Aumentar a visibilidade da APPC, através dos canais digitais, registando mais 15% de acessos	270%	De todos os canais digitais da APPC, o novo site foi o que mais contribuiu para o alcance deste resultado.
		Melhorar o conhecimento interno dos serviços, aumentando em 5% a perceção do conhecimento dos/as colaboradores/as sobre os serviços da APPC	-4%	O resultado alcançado nos dois itens do questionário de satisfação que contribuem para esta medição justifica o valor negativo. No entanto, o número de respondentes aumentou face a 2023 e o valor global da satisfação, nestes dois itens, em 2024 foi de 72%.
	Otimizar os processos e procedimentos internos	Garantir que pelo menos 25% dos processos de trabalho se encontram revistos e atualizados (inclui mapa de processos e indicadores de processos)	100%	Considera-se executado no que diz respeito à revisão dos indicadores dos processos e subprocessos durante o ano de 2024.

## Análise dos resultados:

A APPC superou a maioria das metas, especialmente em termos de visibilidade digital e revisão de processos internos. A principal área de melhoria está na perceção do conhecimento interno sobre os serviços, onde a meta não foi atingida. Apesar disso, o aumento no número de respondentes e a satisfação global indicam que a situação está a ser monitorizada e que existe espaço para o desenvolvimento de ações futuras que possam melhorar este item.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADOS DESEMPENHO	NOTA EXPLICATIVA
Renovação de equipamentos móveis	Manter a atualização permanente das ferramentas tecnológicas, garantindo que o investimento realizado na aquisição de equipamento informático é superior à amortização de equipamento informático.	51,7%	
	Manter a renovação da frota automóvel, diminuindo a idade média da frota em 1 ano.	-0,40	A idade média da frota não diminuiu conforme esperado, apresentando um desvio negativo de -0,40 anos.
	Garantir a renovação do fardamento e outros equipamentos de proteção coletiva (p.e. produtos de apoio) necessário ao desempenho dos/as colaboradores/as, traduzindo-se no aumento da satisfação dos/as colaboradores/as em 1%, com as fardas e equipamentos de trabalho	3%	
Manter o equilíbrio económico-financeiro	Manter o cumprimento dos acordos de cooperação e planos de ação dos serviços	110%	
	Definir e implementar um plano de investimento para a diminuição da pegada carbónica, com um cumprimento de 25% das ações previstas para o triénio	35%	
	Aumentar o valor angariado em donativo e mecenato, garantindo pelo menos a angariação de 80% do valor previsto em orçamento	172%	A meta foi amplamente superada, com 172% do valor previsto sendo angariado, demonstrando um excelente desempenho na captação de recursos.

Melhorar as infraestruturas e equipamentos imóveis (investimentos e financiamentos externos)	Melhorar o conforto e funcionalidade dos espaços, traduzindo-se no aumento da satisfação dos/as colaboradores/as em 1%, com o conforto e funcionalidade dos espaços	1%	
	Garantir que a apresentação de candidatura a todas as oportunidades de investimentos em edifícios	100%	

### **Análise dos resultados:**

A APPC teve um desempenho muito bom em várias áreas, superando metas em angariação de recursos, redução da pegada carbónica, melhoria do conforto dos espaços e renovação de fardamento. Embora tenha havido um pequeno desvio negativo na renovação da frota automóvel, os resultados gerais indicam um bom equilíbrio económico e financeiro, bem como um progresso significativo em várias frentes.



	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADOS DESEMPENH	NOTA EXPLICATIVA
<b>P4. CLIENTES E OUTROS STAKEHOLDERS</b>	Promover a participação e inclusão das pessoas atendidas	Aumentar, em 5%, o nr de clientes que participam em atividades não regulares	25%	A meta foi superada, com um aumento de 25% no número de clientes participando em atividades não regulares, indicando um bom esforço em promover a inclusão.
		Aumentar, em 5%, o nr de atividades disponibilizadas com recurso a parcerias (atuais ou novas)	40%	Em 2024 foi notória a dinamização de atividades realizadas com os clientes e que envolveram não só os parceiros já existentes, como novas parcerias que se firmaram
		Desenvolver 3 atividades inovadoras  (atividade inovadora: algo que não foi feito/ testado nesse serviço/ projeto, mas que poderá ser uma boa prática de outro serviço/projeto da APPC.)	7	
	Acolher e responder às necessidades da comunidade	Corresponder, a 50%, às oportunidades externas, em estreita cooperação com as entidades parceiras	80%	
		Aumentar, em 5%, a eficácia dos recursos partilhados	12%	

Melhorar a qualidade de vida dos/as clientes e cuidadores/as Melhorar a qualidade de vida dos/as clientes e cuidadores/as	Promover o bem-estar físico, emocional, social e psicológico, garantindo 66% como índice médio da qualidade de vida dos/as clientes.	69,6%	
	Promover o bem-estar físico, emocional, social e psicológico, garantindo que 70% dos/as clientes têm uma satisfação igual ou superior a 7, com o seu plano individual	95,1%	
	Promover a autodeterminação dos/as clientes, garantindo 3 iniciativas/procedimentos descritos promotores de autodeterminação.	12	A meta foi amplamente superada, com 12 iniciativas promovendo a autodeterminação dos clientes, incluindo a participação em conselhos e assembleias, o que demonstra um bom avanço nesta área.

#### **Análise dos resultados:**

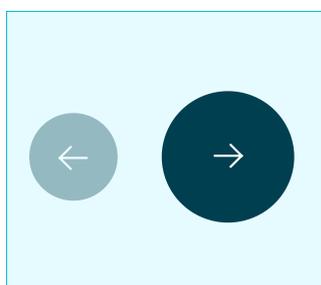
A APPC obteve resultados muito positivos, superando a maioria das metas estabelecidas. A promoção da participação, inovação, e satisfação dos clientes, assim como a resposta às necessidades da comunidade, foram áreas de grande sucesso. A eficácia dos recursos partilhados foi, também, uma área onde o desempenho positivo foi registado. O foco em melhorar a qualidade de vida dos clientes e promover a autodeterminação também foi muito bem-sucedido.



## DESTAQUES DE ATIVIDADES EM 2024

Após dois anos de jornada pelas escolas da Área Metropolitana do Porto, o Projeto Educativo “O Voador” chegou ao seu final. O coletivo “Era uma vez... Teatro” expressa, assim, a sua sincera gratidão a todas as crianças que participaram, brincaram e com os elementos da companhia de teatro da Associação do Porto de Paralisia Cerebral aprenderam ao longo deste percurso. Reconhecimento e agradecimento especiais a António Magalhães, autor do conto “O Voador”, que foi o ponto de partida para a conceção deste workshop. Agradecimento também ao músico Indy Paiva pela cedência das suas músicas (e ao voluntário Joaquim Moreira pela sua dedicação a “O Voador”).

No Dia Mundial do Obrigado e porque a verdadeira gratidão se expressa através de ações que promovem mudanças positivas em prol do bem-estar coletivo, a ação de rua “Intropatia” pretendeu refletir sobre a acessibilidade na nossa cidade. Enquanto expressámos gratidão, lembrámos também daqueles que possibilitam a nossa experiência diária. O coletivo “Era uma vez... Teatro” agradeceu aos empreendedores - que não só oferecem excelentes produtos e serviços, mas também criam espaços acolhedores para quem tem mobilidade reduzida. É um gesto de profundo reconhecimento, destacando a importância de eliminar barreiras físicas e tornar as lojas e espaços acessíveis a toda a comunidade. Tentámos sensibilizar aqueles que ainda não implementaram acessibilidades adequadas, lembrando que a ausência dessas facilidades envia uma mensagem de exclusão para uma parte significativa da população. A acessibilidade não é apenas uma cortesia, mas um direito fundamental para todos. Este foi - pelo grupo de teatro da Associação do Porto de Paralisia Cerebral - um convite à reflexão, instigando quem ainda não o fez a adotar medidas que garantam a liberdade de desfrutar da plenitude dos serviços para todos os indivíduos.



A APPC foi uma das subscritoras de uma Carta Aberta sobre a esterilização forçada de pessoas com deficiência. O documento, inicialmente promovido pela Associação Portuguesa Voz do Autista, foi subscrito por várias associações e federações nacionais. Porque a esterilização forçada de pessoas com deficiência é uma violação dos Direitos Humanos das pessoas com deficiência, e em Portugal, infelizmente, tal situação ainda se verifica, foi enviada uma Carta Aberta aos partidos políticos portugueses. Pretende-se instar os responsáveis políticos para o compromisso da criminalização da esterilização forçada de pessoas com deficiência (nos seus manifestos e programas eleitorais), bem como o apoio para garantir que a diretiva da União Europeia (relativa ao combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica) venha a incluir a criminalização da esterilização forçada no seu texto final.

No ano de 2024 muitas atividades criativas e educativas vieram para preencher os dias das crianças e jovens “Urbanitos”. O mês começou com a construção de coroas e o cantar de “Janeiras” para celebrar o Dia de Reis. Em parceria com encarregados de educação houve uma semana inteiramente dedicada às profissões - recebendo-se na Creche e Jardim de Infância as visitas de uma enfermeira, um músico, um artista plástico, bombeiros, um cientista e um professor de karaté.

Na celebração do novo ano chinês sob o lema da amizade e da cultura, a Câmara Municipal do Porto elegeu a APPC para ser uma das entidades alvo da solidariedade da comunidade chinesa em Portugal - que ofereceu a cinco instituições da cidade que prestam apoio na área social um cheque de mil euros cada.

Os atletas Alírio Almeida, Fernanda Bessa, João Lomar e Tiago Correia estiveram em fevereiro, na Pista de Atletismo do Estádio Municipal do Fontelo (Viseu), no 2.º Encontro Nacional de Tricicleta 2023/2024. O encontro onde se realizaram provas de 100, 200 e 400 metros (nas categorias, RR1, RR2 e RR3, foi organizado pela PCAND, com a colaboração da Câmara Municipal de Viseu, da Associação Mover Viseu e do Instituto Português do Desporto e Juventude.

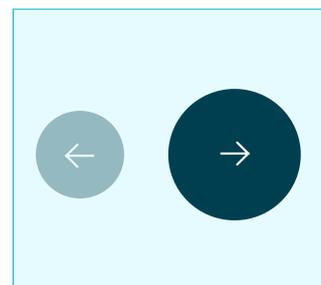




O jornal “O Dialogista” manteve-se como publicação das unidades residenciais da APPC com regularidade mensal.

No Auditório da Fundação Eng.º António de Almeida realizou-se, dias 8 e 9 de fevereiro, o 1.º Congresso Multidisciplinar sobre Paralisia Cerebral. A iniciativa assinalou o início das comemorações dos 50 anos da instituição. Neste encontro foram abordadas as principais complicações/alterações clínicas associadas à paralisia cerebral - desde o seu aparecimento, incluindo epilepsia, complicações digestivas, ortopédicas, respiratórias e oftalmológicas, entre outras. Nos dois dias de congresso o programa dividiu-se por oito mesas de discussão, nas quais foram abordadas questões clínicas, mas, também, assuntos relacionados com a participação cívica, produtos de apoio e, ainda, atividade desportiva adaptada. A iniciativa juntou mais de duas centenas de participantes de Portugal (continente e regiões autónomas) e meia centena de palestrantes e convidados. No evento estiveram ainda John Coughlan, Secretário Geral da Cerebral Palsy - European Community Association, Rui Coimbra, Presidente da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral e Catarina Araújo, Vereadora dos Pelouros da Saúde e Qualidade de Vida da Câmara Municipal do Porto.

Ainda em fevereiro, elementos dos serviços APPC Participação e CAARPD dinamizaram no Colégio Salesianos do Porto uma “master class” dedicada ao tema “Physical: Desporto para Tod@s”. Ao longo de dois dias envolveram a participação de mais de duas dezenas de crianças e jovens (do 1.º ao 10.º Ano). Foi, para todos/as, uma oportunidade de aprenderem um pouco mais sobre o desporto - nomeadamente através da prática de goalball, voleibol sentado, andebol e basquetebol em cadeira de rodas.

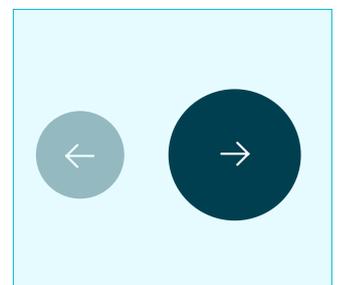
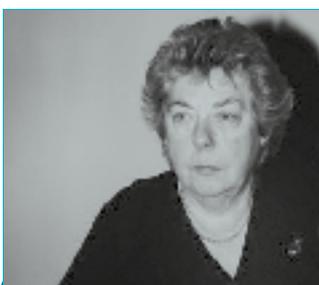


Este foi também o ano do falecimento de Anita Loring. Com o seu marido, James, Anita Loring desempenhou relevante papel na criação da ICPS (International Cerebral Palsy Society) em 1969. Depois, durante cinco décadas, teve várias funções na ICPS - entre as quais a de Presidente. Anita Loring organizou conferências de alto nível sobre a paralisia cerebral em Cambridge e Oxford. Além disso liderou visitas de capacitação a recém-criadas organizações dedicadas à paralisia cerebral em diferentes partes do mundo. “Plantou sementes e nutriu relações pessoais que cresceram na rede global da ICPS”, refere a própria instituição sobre Anita Loring. “Durante muitas décadas Anita foi o coração, a alma e o cérebro da ICPS”, disse Nonyelum Nweke, Presidente da ICPS. John Coughlan, Secretário-Geral da ICPS, destacou a “grande personalidade” de Anita Loring, salientando a sua contribuição ativa para a ICPS, mesmo nos últimos meses de vida. Anita Loring fica na nossa memória como “uma força da natureza e uma mulher determinadíssima - que escolheu a paralisia cerebral como missão de vida.”.

A APPC fez representar na abertura da primeira fase do Corredor Saudável, no novo Parque Alameda de Cartes, momento onde o Presidente da Câmara Municipal do Porto agradeceu a dedicação de todas as pessoas que estiveram envolvidas na construção do Corredor Saudável.

Desde 2019 que a APPC através projeto REDES CLDS 4G, participou nas reuniões comunitárias promovidas pelo Urbinat para planear e concretizar este novo Parque Alameda de Cartes. O “Campmarket - Mercado de Campanhã” foi uma das iniciativas que ganhou forma neste Corredor Saudável. O Parque Alameda de Cartes demarca-se pela forma participativa como foi idealizado, mas também traz consigo novas oportunidades de acesso para todos e todas que vivem e trabalham em Campanhã, incluindo pessoas com mobilidade reduzida.

Os Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) voltaram ao Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara (Fânzeres, Gondomar) para apresentarem a Oficina de Ritmos Africanos à comunidade escolar. Ritmado pela diversão, os alunos, professores e clientes da Associação do Porto de Paralisia Cerebral exploraram o seu lado musical - naquela que foi uma manhã de convívio e sensibilização para a inclusão das pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

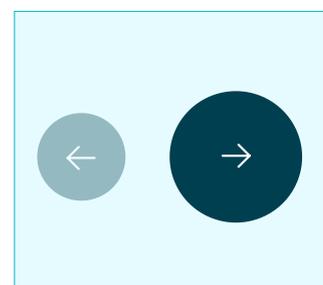




Porque a intervenção comunitária é uma das vertentes em que a Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC) aposta, através de vários projetos, Ao longo de três anos (entre outubro de 2020 e outubro de 2023) a APPC coordenou o Contrato Local de Desenvolvimento Social para as freguesias de Campanhã e Bonfim - REDES CLDS 4g em parceria com a Fios e Desafios - Associação de Apoio Integrado à Família. Os resultados finais deste CLDS 4g REDES foram apresentados no Conselho Local de Ação Social do Porto, que teve lugar na Biblioteca Municipal Almeida Garret. Um momento também de celebração pelo trabalho desenvolvido, apenas possível pelas redes e parcerias criadas. Refira-se que a APPC voltou a ser convidada pela Câmara Municipal do Porto a coordenar o próximo Contrato de Desenvolvimento Local da 5ª geração, desta feita para as freguesias de Campanhã e Paranhos. Foi definido um plano de ação para os próximos 4 anos, com a participação e os contributos das entidades parceiras das Comissões Sociais de Freguesias de Campanhã e Paranhos.

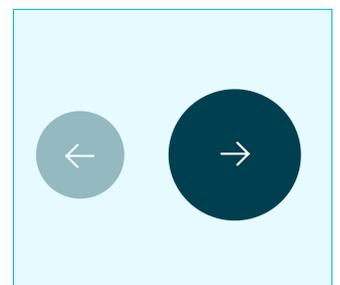
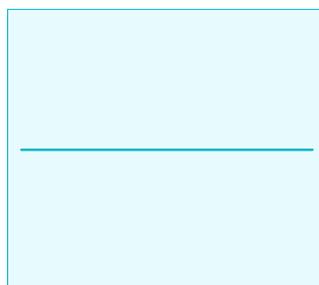
Os alunos do 11.º EA do Colégio Internato dos Carvalhos visitaram a APPC no âmbito do “Projeto CIC: Conhecer, Incluir e Cooperar”, Projeto SER+ da turma. Na visita realizada em janeiro, os alunos ficaram a conhecer alguns dos espaços do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto. O projeto “Conhecer, Incluir e Cooperar” pretende ajudar os alunos a desenvolver competências pessoais e sociais, despertar para uma Cidadania Ativa, sensibilizar para a Igualdade e Não Discriminação, promover um Ambiente Inclusivo e reforçar a consciência dos alunos sobre algumas Áreas de Cidadania, tais como Direitos Humanos, Empreendedorismo e Voluntariado.

Também os alunos do 11.º Ano do Curso de Eletrotecnia e Automação deste Colégio, repararam uma cama articulada e elevatória elétrica, que não funcionava, e que a 22 de fevereiro foi doada à APPC. Com estes projetos de intervenção social os alunos desenvolvem competências pessoais e sociais para uma cidadania ativa.



As unidades residenciais da Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC) assinalaram, no dia 23 de fevereiro, os seus aniversários. A Casa da Maceda, unidade residencial temporária, comemorou o seu 31.º ano de existência e, paralelamente, a “Villa Urbana” de Valbom assinalou o 19.º aniversário. Em data festiva juntaram-se clientes, familiares, voluntários, elementos das equipas técnicas, muitos convidados e parceiros. Na música esteve o DJ ET (Rui Reisinho), e o jantar foi servido pelos alunos/as do Curso de Restauração (Mesa, Bar, Cozinha e Pastelaria) do Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto. Abílio Cunha, Presidente da Direção da APPC, fez uma breve abordagem ao percurso das unidades residenciais. “Se nos podemos congratular com um percurso que classifico como muito positivo, teremos que endereçar um agradecimento a todos quantos nele colaboram. Mais que a Direção ou a Equipa Técnica, o trabalho desenvolvido resulta da colaboração dos muitos e muitas que encaram a inclusão como uma verdadeira missão”. Marco Santos, da Comissão de Residentes da “Villa Urbana” de Valbom, agradeceu a todos quantos “nos ajudam a ter qualidade de vida” naquela que considera ser a sua “casa” e local onde encontrou “respostas e condições” que de outra forma não conseguiria. Neste jantar-convívio houve ainda oportunidade para serem homenageados os colaboradores das unidades residenciais da APPC que “cumpriam” mais de 25 anos de serviço. A saber: Carla Ribeiro, Emília Silva e Helena Vitorino. Bem como Jorge Ferreira e Rosa Silva que há já mais de uma década prestam serviço de voluntariado nas unidades residenciais. Ainda antes do bolo de aniversário(s), foi tempo para a atuação do Grupo de Cantares Tradicionais e Grupo de Danças de Salão do Centro Comunitário da Villa Urbana.

A Câmara Municipal do Porto realizou a entrega de diversos equipamentos ortopédicos a vários organismos da cidade - sendo que a APPC foi uma das abrangidas pelo projeto. Resultado da recolha, em 2022, de 45 toneladas de “tampinhas”, foram entregues inúmeros equipamentos à APPC, Junta de Freguesia de Ramalde e agrupamentos de escolas Infante D. Henrique e Rodrigues de Freitas. Os cerca de 24 mil euros de receita da venda destas tampas de garrafas de plástico (“tampinhas”) entregues à LIPOR permitiram a compra de material ortopédico para doação.

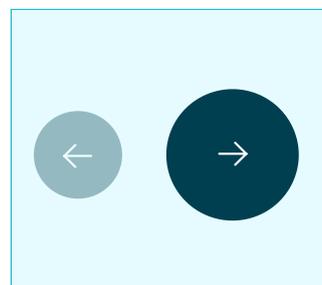




O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), o Centro de Recursos para o Emprego (CRE) e o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD) estiveram no Agrupamento de Escolas Clara de Resende, no Porto. Nesse dia foi apresentada a atividade “E depois da escola?”, destinada a encarregados de educação, psicólogos, assistentes sociais, professores titulares e de educação especial. A atividade realizou-se com o intuito de aumentar o conhecimento do público presente sobre as diversas respostas sociais existentes para os filhos/as e educandos/as com Necessidades Educativas Especiais após atingirem os 15 anos.

Nos 50 anos da APPC, o coletivo “Era uma vez... Teatro” conquistou três das quatro distinções para as quais havia sido nomeado no âmbito da 5.ª Jornada de Teatro do Grupo Mérito Dramático Avintense. A companhia com a peça “Feitas de Ferro, Desenhadas a Carvão” foi vencedora nas categorias de “Melhor Espetáculo”, “Melhor Encenação” e “Melhor Desenho de Luz”. A entrega das distinções realizou-se na noite de 2 de março. E, assim, o espetáculo “Feitas de Ferro, Desenhadas a Carvão” encerrou um ciclo de intensa “competição” no cenário do teatro amador. Entre os holofotes e a efervescência dos bastidores, nove companhias destacaram-se com as suas produções - cada uma tecendo narrativas únicas e emocionantes.

Com estas distinções o “Era uma vez... Teatro” colhe frutos da dedicação e paixão de uma vasta equipa que produziu este espetáculo. Refere a companhia que este foi “um reconhecimento que ecoa pelos corredores do teatro (e além), testemunhando o talento e a criatividade que premiaram cada cena, cada gesto e cada feixe de luz”. Estas distinções ao “Era uma vez... Teatro” deixam uma marca indelével no cenário do teatro amador. E são a prova viva do poder transformador da arte, capaz de unir mentes, tocar almas e inspirar sonhos que transcendem as cortinas fechadas. A “Melhor Encenação” revela o cuidado meticuloso com que cada detalhe foi concebido e executado - desde os ensaios até a última cortina. Cada gesto, cada entoação, cada cenário foi meticulosamente trabalhado para criar uma experiência teatral inesquecível. O “Melhor Desenho de Luz”, como um “pincel mágico”, pintou os palcos com cores e sombras, iluminando não apenas os atores, mas também os corações da plateia. Cada raio de luz foi uma poesia visual, complementando e elevando a narrativa a novas alturas.

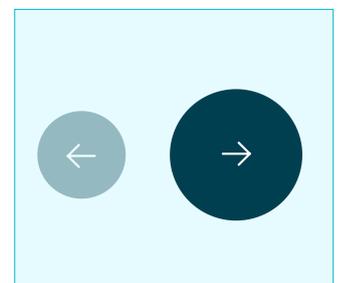


O Centro de Reabilitação abriu portas à edição especial do Campmarket - Mercado Informal de Campanhã. O mercado contou com 21 participantes, desde artesãos e artesãs, produtores e produtoras, projetos comunitários e instituições da freguesia. Além da habitual comunidade que acompanha a iniciativa, o Campmarket contou com a visita do grupo de investigadores, arquitetos e interventores sociais de várias cidades da Europa, que visitaram Portugal para assinalar o encerramento do projeto URBiNAT. Este foi um projeto que contou com a participação da APPC e a partir do qual também nasceu este mercado. Foi um sábado e mercado diferente com uma intensa programação, desde kickboxing com o projeto N'a Praça, a animação de artistas locais, o lançamento do site "CampanhUP" e um almoço à base de feijoadas de plantas alimentícias não-convencionais e comida moçambicana.

Sensibilizar os jovens para a diversidade - mais especificamente a funcional - e refletir sobre a inclusão na comunidade escolar através de dinâmicas interativas, foram as propostas que estiveram na base da atividade "Ninguém fica de fora". Realizados durante estes últimos meses, estes encontros com vários grupos de alunos do Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto foram desenvolvidos pelas equipas APPC Participação e CAARPD, também para assinalar os 50 anos da APPC. Os destinatários (alunos do 9.º Ano), tiveram oportunidade de explorar a consciencialização e reflexão sobre a inclusão de pessoas com deficiência (com foco específico na paralisia cerebral). As dinâmicas, divididas em três momentos, abrangeram a apresentação dos participantes, uma atividade de grupo e a posterior reflexão final.

Como desafio para futuro, os participantes ficaram com a responsabilidade de contribuir na promoção da inclusão na comunidade escolar.

Decorreu em março, nas instalações do Centro de Reabilitação, o 8.º Estágio da Seleção de Boccia.





Foi ainda nesse mês que toda a comunidade da APPC - colaboradores, parceiros, clientes e associados foram convidados a votar no logótipo comemorativo que assinala os 50 anos de história da APPC. Foram recebidos neste processo participativo, mais de mil e duzentos votos de toda a comunidade APPC.

A “Villa Urbana” de Valbom recebeu mais uma visita de voluntários da U.Dream. Nesta visita foi realizada uma ação comunitária durante a qual o grupo de voluntários dinamizou um conjunto de atividades, proporcionando uma tarde cheia de boa disposição e de importantes partilhas. As dinâmicas desenvolvidas abrangeram uma apresentação baseada no jogo das emoções, a criação de um “caça-sonhos” e, ainda, um espetáculo de talentos (apresentado por Alex Carvalho, membro da U.Dream e “influencer” convidado).

O coletivo “Era uma vez... Teatro” escolheu o Dia Internacional do Teatro, 27 de março, para tornar público o seu primeiro podcast “Corpos Não Normativos”. Neste episódio, em conversa com Vanessa Almeida, mergulhamos fundo nos corações e mentes de duas figuras: Fábio Guedes e Catarina Rodrigues. Trata-se de uma “entrevista íntima e reveladora” durante a qual se revelam detalhes pessoais e profissionais que moldaram a passagem dos dois entrevistados pelo teatro. Esta primeira edição apresentou um “olhar íntimo e autêntico de quem realmente nos conhece”. A segunda edição abordou a temática “Teatro de intervenção” com a convidada Inês Carvalho, cenógrafa do projeto “Visões Úteis”.

Em abril a participação no evento “Prescrição Social Portugal”, promovido pela Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa e que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa, serviu o propósito de apresentar resultados do projeto COPE - Prescrição Social para jovens que não trabalham, nem estudam - e que decorreu ao longo de dois anos em Portugal e Itália. Em Portugal, através do COPE, foram envolvidos 20 prescritores sociais, 600 jovens que não trabalham nem estudam e 13 organizações da sociedade civil, entre as quais se incluiu a APPC. Os resultados foram apresentados em voz direta de Filipa Luz (técnica da APPC) e Lara Ferreira (jovem residente em Campanhã e participante do projeto).



Armando Costa, atleta de Boccia da Associação do Porto de Paralisia Cerebral, conquistou na tarde de 13 de abril mais uma Medalha de Ouro para o seu já vasto palmarés. Em Zagreb (Croácia), Armando Costa e Ana Sofia Costa (Centro João Paulo II) venceram a final de Pares BC3 conquistando a Medalha de Ouro no World Boccia Challenger. A final foi disputada contra Itália, sendo que a dupla nacional venceu por 6-0. A referir, também, que Armando Costa esteve acompanhado, nesta prova, por Carlos Coelho (operador de calha e voluntário na APPC).

No dia 25 de abril dois enormes painéis foram colocados no Centro de Reabilitação e na Villa Urbana, construídos a partir de diferentes e diversos cravos, construídos pelos colaboradores, voluntários e clientes da APPC. Quadros de comunicação alternativa, um cravo em braille, rodas de cadeiras de rodas transformadas, sobras de material termomoldável, autoclismos e outros materiais recicláveis, compuseram este painel das comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril. Foram construídos em cada serviço, dentro e fora de portas da APPC, em plena liberdade de criação, expressando o respeito pela diversidade.

A equipa APPC Emprego/CRE participou em mais uma edição do Projeto (D)eficiência, iniciativa que decorreu entre os dias 12 e 24 de abril. Esta 5.ª edição do projeto decorreu na Exponor, com a iniciativa “Mergulha na diversidade e inclusão” - que potenciou uma aproximação entre empresas, profissionais com diversidade funcional e organizações do concelho com enfoque na empregabilidade. Os profissionais participaram no programa de capacitação dinamizado pelas entidades organizadoras e pela equipa HRIn Services para preparação para a fase seguinte deste projeto - denominada de “Duo Days” que resultaram em experiências em contexto laboral em diferentes empresas da Área Metropolitana do Porto que se disponibilizaram previamente a participar nesta dinâmica. Nos “Duo Days” participaram as empresas Algartempo, Ascendi, Batalha Hotel, Continental Engineering, Coverflex, FNAC, INEGI, Intercontinental Hotel, IT Sector, Lusocargo, Mota-Engil, Natixis, OLR Retail, Sabersal, Solinca, Worten e Yotel. Este projeto é resultado de uma parceria entre a APPC, Associação Empresarial de Portugal, Associação Salvador, Câmara Municipal do Porto, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Politécnico do Porto e Universidade do Porto.

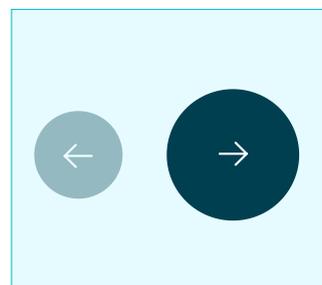




As comemorações do primeiro Dia Nacional das Pessoas com Deficiência Intelectual tiveram, no Porto, uma cerimónia simbólica. Realizada no dia 10 de maio, a iniciativa juntou várias dezenas de pessoas em frente ao edifício dos Paços do Concelho para, simbolicamente, dar voz às pessoas com deficiência intelectual. A APPC associou-se à APPACDM do Porto nestas comemorações.

“Direitos das Pessoas com Deficiência” foi a temática que inaugurou as “Talks - Deficiência e Inclusão 2024” no passado dia 17 de maio, na Atmosfera M (Porto), nesta que é uma programação promovida pela Câmara Municipal do Porto e que pretende alertar para a necessidade de uma integração social mais justa e igualitária. Esta primeira conversa contou com a participação do atleta de canoagem Pedro Marques, da estudante Vitória Silva, de Paula Campos Pinto (do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos) e ainda de Rodrigo Ramos (do Instituto Nacional para a Reabilitação). A partir de uma leitura geral sobre os mais recentes indicadores divulgados pelo Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, cada convidado/a partilhou a sua visão e testemunho sobre a temática em foco. Nesta conversa informal, moderada pela APPC, foram destacadas as respostas e os mecanismos que ainda faltam criar para garantir o cumprimento dos direitos de todas as pessoas, independentemente das suas circunstâncias. Já em outubro voltamos a participar em mais uma sessão das “Talks - Deficiência e Inclusão 2024”, desta vez sob o tema “Empregabilidade e Inclusão Profissional”. Joana Cardoso, coordenadora do Centro de Recursos para o Emprego da APPC, integrou o painel de convidados desta conversa, que juntou cerca de 60 pessoas no Auditório da Atmosfera M. Foi mais uma oportunidade de partilhar a experiência do “Projeto (D) de Eficiência”, do qual a APPC é parceira desde o seu início - estando já a colaborar no planeamento da sexta edição.

A alegria e os sorrisos “invadiram”, em maio, o “Dia da Família” do Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão (CACI) da Villa Urbana. A iniciativa, que contou com colaboração da Equipa Cuidador Informal (ECI) foi direcionada para clientes, familiares e colaboradores. Este Dia da Família foi um momento de partilha, união e muita animação - que “aqueceu” os corações em data tão especial.



Atividades desportivas, basquetebol, dança, desafios Ubuntu, ginástica, insufláveis, minigolfe, orientação, skates, pinturas faciais, cultura, conhecimento, voleibol e ténis foram algumas das muitas propostas para a Festa da Criança, evento que se realizou nos dias 28 e 29 de maio na Villa Urbana. A iniciativa - já na sua 17.ª edição - além dos clientes dos diversos serviços da APPC esteve igualmente aberta à participação por parte de crianças e jovens de Jardins de Infância e Escolas Básicas da comunidade educativa de Valbom. Ao longo dos dois dias de muita animação e divertimento, a registar a participação de cerca de 500 crianças e jovens nas diversas atividades propostas.

Entre os dias 29 de maio e 1 de junho a APPC foi uma das muitas participantes na edição 2024 do congresso da EACD (European Academy of Childhood Disability). Realizado na Bélgica (em Bruges), este encontro contou com mais de 1.200 apresentações - entre elas um trabalho sob a forma de poster da equipa APPC Participação sob o tema “Using peer support for development of self-determination skills in adolescents with cerebral palsy - a pilot study” (“Usando o apoio de pares para o desenvolvimento de competência de autodeterminação em adolescentes com paralisia cerebral - um estudo-piloto”).

Com muito gosto estivemos nas comemorações do 30.º aniversário da Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães, participando na conferência “Inclusão pela Arte” com as presenças de Mónica Cunha e Vanessa Almeida (respetivamente encenadora e atriz da Companhia “Era uma vez... Teatro”). Mónica Cunha, encenadora do “Era uma vez... Teatro”, fez um breve retrato do percurso da companhia e dos principais objetivos que norteiam a sua atividade. Vanessa Almeida, por seu turno, abordou as competências que a participação enquanto atriz lhe trouxeram a título pessoal e profissional.

No dia 3 de junho na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação (da Universidade do Porto) recebeu a banda appSound da APPC que tem como objetivo a produção musical original e contemporânea e a divulgação criativa e artística de trabalhos realizados por pessoas com paralisia cerebral.

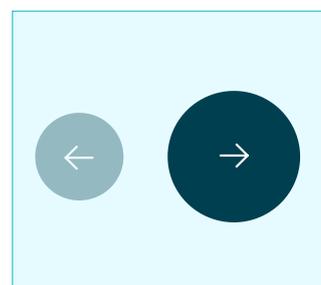




Em parceria com a “DisCamino”, a APPC preparou e participou na Continental Corrida de São João, uma iniciativa que reuniu mais de três mil participantes. Os resultados das inscrições nesta corrida contribuem para a requalificação e equipamento da nova sala de snoezelen da APPC. Através dos pilotos e co-pilotos, os clientes, colaboradores, voluntários e associados estiveram representados e o percurso foi realizado com bicicletas adaptadas cedidas pela “DisCamino”, uma associação de Vigo (Espanha) que se dedica à realização dos Caminhos de Santiago por parte de pessoas com incapacidade. Correr, caminhar ou pedalar é importante, tornando-se ainda mais impactante quando o fazemos em prol da inclusão.

Inúmeras questões relacionadas com a Vida Independente - e com os Centros de Apoio à Vida Independente - estiveram em debate durante um encontro realizado no passado dia 20 de junho no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral - Rodrigo Ramos (Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Nacional para a Reabilitação) e Teresa Guimarães (Presidente da Direção da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental do Porto) foram os convidados para uma conversa informal e bastante participada com inúmeras dúvidas e questões do público. Entre outros assuntos esta sessão abordou a situação legislativa atual, as limitações e desafios futuros, bem como os Centros de Apoio à Vida Independente enquanto opção complementar a outras respostas sociais. A iniciativa contou com a moderação de Avelino Andrade, cliente da APPC e foi organizada pelos clientes do grupo de trabalho dos workshops do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) Ambulatório.

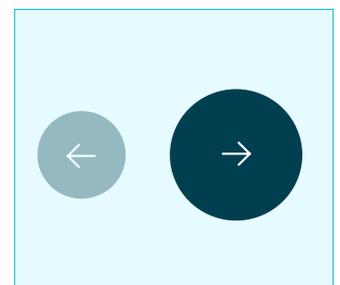
Em junho realizou-se a 14.ª edição da Festa de Final de Ano “Urbanitos”. Durante essa tarde de sábado, nas instalações da Villa Urbana, cada grupo de crianças apresentou aos pais e restantes familiares os temas dos trabalhos e projetos desenvolvidos ao longo de todo o ano letivo. Contando com presença de cerca de três centenas de pessoas, a festa iniciou com todos os “Urbanitos” a “mergulharem no fundo do mar” (tema proposto para esta festa) - sendo de salientar que toda a decoração e trabalhos expostos sobre tal tema foram realizados pelos/as “Urbanitos/as” com a ajuda das famílias. No final de todas as atuações aconteceu o já habitual momento reservado aos “Finalistas” (crianças que transitam para o 1.º Ciclo), ocasião durante a qual para além de receberem as cartolas e bengalas demonstraram publicamente a amizade que construíram ao longo destes anos. A apresentação de toda a festa foi feita por dois jovens que atualmente frequentam o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e que já frequentaram o Jardim de Infância “Urbanitos”.



O primeiro Congresso de Tecnologia e Terapia Ocupacional organizado pela Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais, acolheu o workshop “Prescrição de Produtos de Apoio: da teoria à prática” dinamizado por Pedro Quintas da equipa do Centro Prescritor de Produtos de Apoio da APPC. Participamos ainda na mesa “Prescrição de Produtos de Apoio”. Elementos da APPC apresentaram ainda duas comunicações - “O papel do Terapeuta Ocupacional na Comunicação Aumentativa” por Marta Samúdio do Serviço de Tecnologias de Apoio para a Comunicação e “Dispositivos IOT como Ferramentas de Ambient Assisted Living para pessoas com Distrofia Muscular de Duchenne” por Rafael Tavares do serviço APPC Emprego. Além destas intervenções, houve ainda uma apresentação do Banco de Produtos de Apoio da APPC no programa “Talks AJUTEC”, no dia 25, a convite do CERTIC (Centro de Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade da Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro).

O Serviço de Tecnologias de Apoio da APPC dinamizou, em parceria com a Associação de Paralisia Cerebral de Almada-Seixal, um webinar subordinado ao tema “Comunicação Aumentativa: Aplicações gratuitas”. Realizado em formato digital (plataforma Zoom), o webinar contou com os depoimentos e experiências de Ana Luísa Martins (Terapeuta da Fala) e Marta Samúdio (Terapeuta Ocupacional), ambas técnicas do Serviço de Tecnologias de Apoio para a Comunicação da APPC.

Abílio Cunha, Presidente da APPC, foi um dos convidados da emissão de 8 de julho do programa “Consultório” do “Porto Canal”. Os 50 anos da APPC foram tema de conversa - deixando Abílio Cunha um convite a uma cada vez maior participação (e envolvimento) de toda a comunidade nas atividades da instituição.





Os 50 anos de História da Associação do Porto de Paralisia Cerebral foram o mote para a Tertúlia que teve lugar em julho, no Auditório da Junta de Freguesia de Campanhã. Este foi um momento iniciado pela musicalidade e originalidade do “Disco Voador” e que seguiu numa conversa que juntou algumas pessoas que estiveram ligadas ao nascimento e ao crescimento da instituição: Abílio Cunha, António Magalhães, Cristina Lima, José Alvarelhão e Maria Zulmira Marques. Entre memórias sobre as reuniões a desoras entre os pais fundadores e as histórias de quem com pouco fez muito, fica a certeza de que a APPC, 50 anos depois, continua a ser uma ideia de liberdade e construção na missão de apoiar projetos de vida.

A par desta iniciativa também dois murais foram pintados de forma colaborativa na parede de entrada da Villa Urbana e na parede da varanda da Casa da Maceda. Com o inestimável contributo e orientação da artista plástica Paula P Rezende, estes murais exploram universos de sentimentos e sensações numa linguagem visual lúdica, às vezes surrealista, e de traços simples, articulando questões sociais, pessoais e imaginárias. As pinturas foram feitas com muitas mãos, dos mais pequenos do Jardim de Infância aos adultos residentes, passando pelas crianças e jovens do CATL e dos CACI, de voluntários entusiasmados e com a sintonia impressionante de querer continuar esta convivência partilhada. Em comunidade.

A “Semana Aberta” que aconteceu entre os dias 8 e 13 de julho, abriu ainda mais as portas da APPC para parceiros, clientes, associados e todos/as os/a que quiseram entrar e ficar a conhecer serviços e a missão diária da APPC.

Pedro Miguel Ferreira Almeida, participante na Oficina de Pintura do CACI Ambulatório, recebeu uma das menções honrosas do 18.º Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual - CRIDEM, com o trabalho “Entre iguais”.



Realizou-se mais uma edição do “Bootcamp Desportivo”. No total foram 10 modalidades e três dezenas de atividades realizadas. Além da divulgação de “novas” atividades desportivas junto de um público eventualmente desconhecedor das mesmas, assinala-se que este Bootcamp serviu para promover as vantagens do desporto e para reforçar a importância da interação entre pares e as inerentes competências sociais que se desenvolvem nestes momentos.

Este ano atividades de verão do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) Ambulatório foram realizadas num modelo diferente; resultante da sugestão de alguns clientes do serviço, foram proporcionados três dias de atividades no exterior, na Quinta do Além, em Vieira do Minho, com o objetivo de proporcionar momentos de relaxamento, mas sempre com muita animação.

Os clientes do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão da Maceda participaram em dois eventos científicos. A Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais desafiou os clientes a colaborarem na decoração para o I Congresso Internacional de Tecnologia e Terapia Ocupacional que se realizou em maio, na Exponor. A peça decorativa elaborada pelos clientes foi cedida ao TOP lab do Instituto Politécnico de Leiria, local onde ficará em exposição.

Em julho os clientes estiveram presentes no Porto ICRE’24 (4th International Conference on Research in Education) que decorreu na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, iniciativa durante a qual tiveram a oportunidade de vender as bolachas que confeccionaram. Refira-se que as bolachas foram um sucesso e os clientes adoraram a experiência.

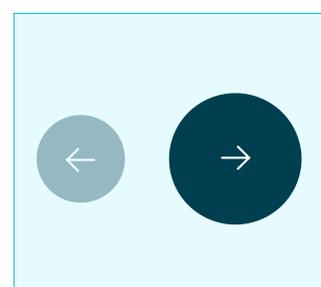
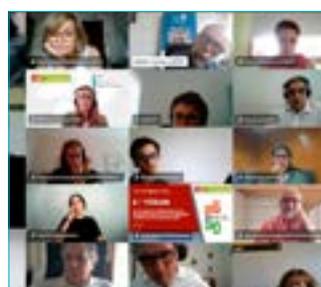




O mês de julho foi encerrado com a inauguração da atividade “APPC por aí!” - uma iniciativa da equipa APPC Participação que tem como objetivo informar, avaliar, orientar, aconselhar e capacitar os clientes e outras pessoas com deficiência que habitam em regiões “mais distantes” e possam não ter facilidade de acesso à informação, consultas e orientação. Com destino marcado para Arouca, o autocarro adaptado para realizar atendimentos em qualquer sombra, fomos recebidos pela Associação para a Integração de Crianças Inadaptadas de Arouca (AICIA). Durante a visita, a equipa teve a oportunidade de ouvir as necessidades e opiniões das pessoas, promovendo a inclusão e fortalecendo os laços comunitários. “APPC por aí!” é uma iniciativa que, a partir da descentralização dos serviços habitualmente prestados no Porto, vai ao encontro dos/as clientes, permitindo ainda criar novas relações com outras instituições e/ou organizações locais e reforçando o trabalho em rede para garantir que mais pessoas tenham acesso a direitos e oportunidades.

Em Gondomar, na noite mais branca do ano, a APPC esteve lá! Fomos com a nossa foodtruck em parceria com os deliciosos petiscos africanos da Tia Orlanda. Apresentamos o artesanato e doces produzidos nos Centros de Atividades, as performances de rua do grupo de teatro “Era uma vez... Teatro”, os DJ sets dos impressionantes animadores Jorginho e P\_Fonseca e os cantares populares do grupo do Centro Comunitário. Distribuimos polaroids a partir das poses conjuntas com as nossas “estátuas vivas”, partilhámos o vento com os colegas das coletividades vizinhas e acendemos corações no pezinho de dança que muitos nos ofereceram. O nosso espaço, decorado a primor com luxuriantes flores de nenúfar e círculos prateados, foi alegrado pelas pessoas que nos visitaram e que manifestaram enorme interesse pela nossa missão social.

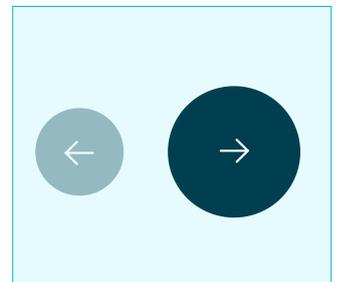
Os 50 anos da Democracia e o percurso das políticas e medidas de não institucionalização foram os temas propostos para o 8.º Fórum do Instituto Nacional de Reabilitação, iniciativa que se realizou (em formato online) no dia 5 de setembro. Entre outros, a iniciativa contou com os contributos de Abílio Cunha e de Ricardo Alves, residente da “Villa Urbana” de Valbom.



O Centro de Reabilitação foi o local de realização da Oficina do Movimento “Azul”, uma aula aberta e apresentação de uma coreografia às famílias dos participantes. Promovendo uma oportunidade de experimentar e descobrir a criatividade através do corpo, partindo de um encontro do movimento e da dança com outros materiais (como a música e as imagens), exploraram-se emoções, sensações, ideias e sons que se podem transformar em histórias conjuntas de movimento. Esta oficina destinada a crianças e jovens clientes dos serviços de Intervenção Precoce e APPC Participação, ofereceu um olhar atento sobre o azul, o mar e o sonho.

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) teve um verão repleto de momentos de diversão, partilha e animação. Durante o mês de julho as crianças e jovens deste serviço tiveram oportunidade de realizar diferentes atividades de férias - e que foram sugeridas pelos próprios e pelas famílias. Praia, dinâmicas de grupo, jogos de água, minigolfe, culinária, ciência divertida, boccia ou workshops de dança e ritmos africanos foram algumas das muitas propostas concretizadas. Para além destas atividades, orientadas, foram ainda promovidos muitos momentos livres criados pelas próprias crianças e jovens.

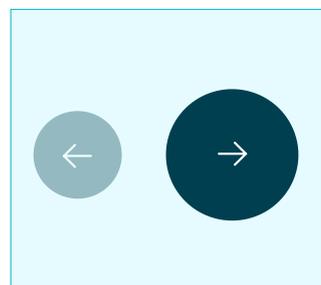
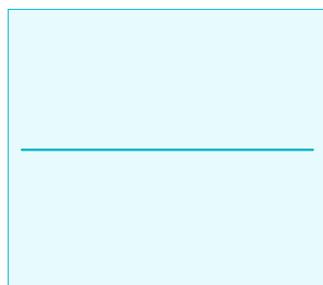
Os atores António Carvalho e Joaquim Moreira (da Companhia “Era uma vez... Teatro) participaram como oradores nas IV Jornadas de Teatro Associativo, iniciativa realizada no dia 28 de setembro na Junta de Freguesia de Campanhã (Porto). Subordinado ao tema “A Inteligência Artificial nas Artes Performativas”, durante o evento, os elementos da Companhia discutiram as transformações tecnológicas e os impactos da Inteligência Artificial no processo criativo e nas dinâmicas de produção artística, explorando como essas inovações podem ser integradas no teatro e outras expressões artísticas.





Reunidas pela associação “Just a change”, perto de duas centenas de pessoas - entre voluntários e voluntárias, alunos e coordenadores da Porto Business School, realizaram intervenção de reabilitação na Villa Urbana. Foram 148 os alunos dos três MBA da Porto Business School que se inscreveram na atividade. E bem cedo, pela manhã, já se organizavam e repartiam por distintas equipas, cada uma com acompanhamento e supervisão dos coordenadores do programa “Just a change”. Repartidos pelos diferentes espaços da APPC, todos os participantes desenvolveram trabalho de pintura nos espaços exteriores. O programa da “Just a change” visa reabilitar casas e “reconstruir vidas”. Mais três iniciativas aconteceram ao longo do ano com a “Just a Change”, na Villa Urbana, em Delfim Maia e no Centro de Reabilitação, sendo que num desses momentos com a empresa “Blip” tivemos também a entrega de donativo monetário que nos permitiu adquirir novos jogos didáticos na FNAC e ainda fomos presenteados com equipamentos de mobiliário que melhoraram o conforto das nossas salas de espera . No final do ano a “U.Dream” trouxe os colaboradores da GO Porto que se dedicaram com entusiasmo a recuperar e reabilitar os jardins interiores do Centro de Reabilitação e a efetuar uma grande plantação de relva.

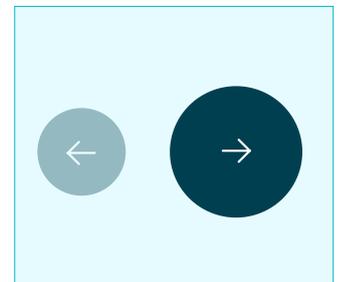
Realizou-se em outubro, a apresentação do Observatório Ibérico das Residências (OIR) para pessoas com paralisia cerebral. Naquele que é um projeto que abrange um universo inicial de mais de três centenas de pessoas e três dezenas de elementos das respetivas equipas técnicas, o OIR propõe-se estudar, refletir e partilhar as melhores práticas vivenciadas em Estruturas Residenciais vocacionadas para pessoas com Paralisia Cerebral e vai dedicar-se a quatro temáticas fundamentais: Saúde, Políticas Sociais, Direitos e Prestação de apoio/autonomia funcional. O dia de formalização e apresentação do OIR começou com uma visita à unidade residencial Villa Urbana e Casa da Maceda. Profissionais e dirigentes das sete instituições envolvidas neste projeto, portuguesas e espanholas, realizaram uma visita aos espaços e conheceram as dinâmicas implementadas. O Observatório envolve, de Portugal, as Associações de Paralisia Cerebral do Porto, Lisboa, Viseu, Beja e Faro. De Espanha o OIR integra a Asociación de Familias de Personas con Parálise Cerebral e o Centro de Atención Integral AMENCER-ASPACE Vigo.



No dia 19 de outubro algumas das famílias de clientes das duas unidades residenciais da APPC juntaram-se para o tradicional - e sempre aguardado - passeio anual. Esta que foi a segunda edição do passeio das famílias, teve este ano como destino a cidade de Guimarães, local onde, entre outros, visitaram e ficaram a conhecer o Paço dos Duques de Bragança e o Castelo de Guimarães. Este encontro promove momentos de convívio entre familiares (e cuidadores informais) dos residentes da “Villa Urbana” de Valbom e da Casa da Maceda, sendo uma atividade também participada por elementos da equipa técnica das residências da APPC.

A APPC recebeu uma ação de esclarecimento sobre Voluntariado Inclusivo. No âmbito das comemorações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral e em parceria com a Câmara do Porto e a “Pista Mágica”, deu-se a conhecer um projeto que visa garantir o direito a todas as pessoas de realizar ações voluntárias, independentemente da sua funcionalidade. Presente nesta ação de esclarecimento, Abílio Cunha, Presidente da APPC, relembrou que na génese do nascimento da instituição esteve, precisamente, o voluntariado por parte de mães, pais e técnicos envolvidos nas temáticas da paralisia cerebral. “O Voluntariado representa e traduz-se naquilo que hoje somos”, disse Abílio Cunha, razão pela qual defende que esta deverá ser uma área de atuação e intervenção constantes.

Na sequência do protocolo de colaboração entre a Fundação Altice e a APPC, foram entregues neste ano um novo conjunto de equipamentos - para utilização nas atividades desenvolvidas no âmbito do “Espaço Acessibilidade e Tecnologia. Além de duas licenças de uso do software “Grid3”, a Fundação Altice entregou à APPC dois dispositivos “PC Eye”, um tablet Android e três computadores portáteis, equipamentos que estão já em plena utilização por parte do Serviço de Tecnologias de Apoio para a Comunicação da APPC. Os equipamentos também serão incluídos no Banco de Produtos de Apoio para a comunicação aumentativa. Esta disponibilização aos clientes da APPC faculta a oportunidade de se utilizarem os produtos de forma sistematizada, permitindo tomar decisões mais fundamentadas para a sua eventual prescrição e/ou aquisição. Esta parceria enquadra-se no âmbito do desenvolvimento de projetos, ações e tecnologias destinadas à promoção da inclusão (nas dimensões escolar, social e cultural).





Em outubro e novembro realizaram-se os Encontros das Equipas Locais de Intervenção Precoce (ELI) da Maia e de Gondomar, respetivamente. Realizado no Auditório Fórum da Maia, o encontro da ELI da Maia serviu para uma apresentação do trabalho desenvolvido, debatendo-se questões relacionadas com o passado, presente e futuro da intervenção precoce. A tarde de trabalho foi pontuada com um momento cultural pelo coletivo “Era uma vez... Teatro” e um painel de discussão centrado nas temáticas das práticas centradas na família. Todo o encontro teve foco na necessidade de uma constante capacitação das famílias, sendo que o painel de convidados apostou na diversidade de intervenientes e de agentes relacionados com as ELI - nomeadamente as famílias, os profissionais de educação e saúde, a Academia e o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.

O encontro da ELI Gondomar decorreu todo o dia no Multiusos de Gondomar e juntou mais de uma centena de pais, técnicos, profissionais de educação, dirigentes, autarcas locais e elementos das várias estruturas envolvidas na ELI Gondomar. Para a APPC a participação no SNIPI tem sido uma oportunidade de crescimento institucional - ao integrar, através dos seus profissionais técnicos (fisioterapeuta, psicólogo, técnico de serviço social, terapeuta da fala e terapeuta ocupacional), três Elis do grande Porto. Com este compromisso a APPC honra a sua missão de apoiar e defender as crianças e suas famílias, nos seus contextos naturais de vida, capacitando os pais e outros envolvidos para uma intervenção integrada e potenciadora do desenvolvimento das crianças, contribuindo para a qualidade de vida em estreita colaboração com a comunidade local.

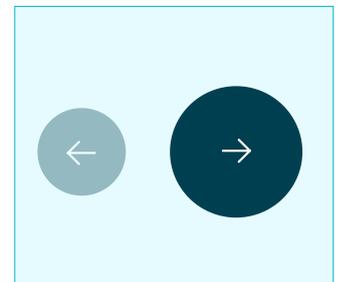
A candidatura à 2ª edição do programa do Centro de Inovação Social da Coesão Social da CMPorto, denominado LAB IS 2024, resultou na passagem à fase de capacitação para a equipa da APPC com o projeto “Casa da Pertença” depois de um intenso fim-de-semana de bootcamp. A capacitação decorreu entre outubro e novembro e culminou na feliz passagem à fase de pilotagem deste projeto que se realizará em 2025.



Alisa Slivka e José Vasco Matos tomaram posse, no dia 6 de novembro, como novos representantes de residentes da “Villa Urbana” de Valbom (unidade residencial da Associação do Porto de Paralisia Cerebral). Depois das eleições realizadas a 28 de outubro, os dois novos representantes dos residentes assumem funções para o mandato 2024/2025. Os Representantes dos Residentes é um órgão consultivo da Direção e Equipa Técnica Unidade Residencial Villa Urbana. Alisa Slivka é a nova Presidente e José Vasco Matos assumiu as funções de Vice-Presidente.

Em novembro, o Porto Innovation Hub foi palco da apresentação do projeto molDAR. Um projeto piloto coordenado pela Coesão Social (Divisão Municipal da Rede Social do Porto) com a operacionalização da equipa da APPC em parceria com o Fio de Ariana e destinado a pessoas com diversidade funcional, suas famílias e entidades e empresas que acolheram experiências socioprofissionais. A primeira edição do projeto, que abrangeu 59 participantes, já lançou pistas sobre metodologias inovadoras a considerar para dar oportunidade à diversidade. Uma sessão que contou com a abertura do Vereador Fernando Paulo e com a presença dos participantes e das entidades executoras do projeto. Ao longo da tarde muitas foram as partilhas realizadas, com especial atenção para as vivências das pessoas envolvidas, que salientaram as vantagens e os desafios de um mercado de trabalho que se deseja mais diverso e inclusivo.

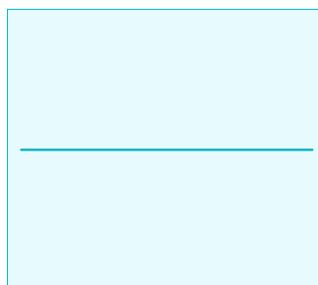
Colaboradores da empresa Critical vieram ao Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral proceder à entrega (e oferta) de vários brinquedos adaptados. Durante esta visita houve ainda oportunidade para dar a conhecer aos representantes da empresa a Oficina do Brinquedo e o Serviço de Tecnologias de Apoio - dado o interesse demonstrado pela Critical em conhecer melhor estas realidades e a possibilidade estabelecer de novos projetos conjuntos.





A 3 de dezembro - data em que se celebra o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência -, realizou-se o 3.º Encontro da “Comunidade D” e o lançamento da 6.ª Edição do “Projeto (D) de Eficiência”, um programa dedicado a fomentar a contratação de profissionais com deficiência e/ou incapacidade, apresentando as melhores práticas que as empresas podem adotar para apoiar a diversidade. Organizado por sete entidades (APPC, Associação Salvador, Associação Empresarial de Portugal, Câmara Municipal do Porto, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Politécnico do Porto e Universidade do Porto), este encontro realizou-se no Centro de Formação Profissional do Instituto de Emprego e Formação Profissional do Porto. Depois da apresentação dos resultados referentes à 5.ª edição do programa, houve ocasião para um painel de debate - no qual uma das participantes foi Joana Cardoso, do Centro de Recursos para a Inclusão da Associação do Porto de Paralisia Cerebral. Foram ainda assinados os protocolos de colaboração entre as sete entidades envolvidas neste “Projeto (D) de Eficiência”. A salientar que de um total de 88 candidatas (nas cinco prévias edições do projeto), 42 pessoas foram colocadas no mercado de trabalho - seja no final da participação no programa, seja mais tarde em resultado das valências adquiridas ao longo do processo de capacitação.

Ainda no dia 3 de dezembro, as crianças do Jardim de Infância “Urbanitos” assinalaram esta data com a atividade “E se fosse comigo?”. As crianças tinham que, em várias “estações/paragens”, sentir, comunicar e deslocar-se de forma diferente. Experimentaram deslocar-se de cadeiras de roda, sentir/cheirar alimentos com os olhos vendados e identificar quais eram os aromas e sabores, bem como comunicar através de imagens e mímica. A iniciativa contou com a colaboração e participação de dois residentes da Villa Urbana, António Magalhães e João Lomar, o que tornou a experiência ainda mais enriquecedora. Com estas atividades, cada criança tomou mais consciência de que todos somos diferentes - e que cada pessoa tem as suas especificidades, capacidades e potencial, expressando-as de formas diversas.



Finalmente uma menção para o facto da APPC ter sido convidada e passar a integrar o Fórum Consultivo da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, juntamente com outras 42 representantes de organizações da economia social e solidária, de organizações da sociedade civil, de organizações não governamentais, bem como peritos, personalidades e entidades de reconhecido mérito em matérias relevantes para o combate à pobreza em Portugal.

A Direção

Porto, 12 de março de 2025





## CONTAS DO EXERCÍCIO

PÁGINA EM BRANCO



**BALANÇO**

RUBRICAS	PERIODOS	
	31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	3 948 898,51	4 110 674,46
Outros investimentos financeiros	48 731,06	48 731,06
	3 997 629,57	4 159 405,52
<b>Ativo corrente</b>		
Créditos a receber	139 876,84	133 444,87
Estado e outros entes públicos	14 371,31	15 334,77
Diferimentos	2 454,64	6 492,20
Outros ativos correntes	809 551,68	865 747,84
Caixa e depósitos bancários	578 406,54	201 474,05
	1 544 661,01	1 222 493,73
<b>Total do ativo</b>	<b>5 542 290,58</b>	<b>5 381 899,25</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos Patrimoniais</b>		
Fundos	98 693,17	98 693,17
Reservas	50 000,00	50 000,00
Resultados transitados	208 622,52	132 734,94
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	3 053 627,30	3 037 422,53
	3 410 942,99	3 318 850,64
Resultado líquido do período	143 315,91	207 446,89
<b>Total do fundo de capital</b>	<b>3 554 258,90</b>	<b>3 526 297,53</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	18 359,40	309 505,24
	18 359,40	309 505,24
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	117 896,73	102 366,51
Estado e outros entes públicos	198 028,45	182 059,19
Financiamentos obtidos	291 087,47	182 408,85
Diferimentos	226 886,04	245 491,62
Outros passivos correntes	1 135 773,59	833 770,31
	1 969 672,28	1 546 096,48
<b>Total do passivo</b>	<b>1 988 031,68</b>	<b>1 855 601,72</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>5 542 290,58</b>	<b>5 381 899,25</b>

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31/12/2024	31/12/2023
Vendas e serviços prestados	522 579,08	487 395,07
Subsídios, doações e legados à exploração	5 716 132,36	5 483 075,58
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 469,26	-3 498,23
Fornecimentos e serviços externos	-1 343 115,41	-1 203 184,19
Gastos com o pessoal	-4 717 386,84	-4 354 646,10
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-8 821,72	-8 362,21
Outros rendimentos	283 874,04	242 839,90
Outros gastos	-35 061,83	-150 772,35
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>415 730,42</b>	<b>492 847,47</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-248 619,42	-261 177,56
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>167 111,00</b>	<b>231 669,91</b>
Juros e gastos similares suportados	-23 795,09	-24 223,02
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>143 315,91</b>	<b>207 446,89</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>143 315,91</b>	<b>207 446,89</b>



**RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES**

Conta	Descrição	CACI SEMI - INTERNATO	TRANSPORTES	CENTRO DE ATEND. ACOMP. ANIMAÇÃO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	LAR RESIDENCIAL MACEDA	CACI AMBULATÓRIO
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>36 577,91</b>	<b>3 901,80</b>		<b>36 614,92</b>	<b>37 254,59</b>
721	Matrículas e mensalidades de utentes	36 577,91	3 901,80		36 499,92	37 254,59
722/8	Outras				115,00	
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>211 475,15</b>	<b>44 973,40</b>	<b>101 084,48</b>	<b>400 822,49</b>	<b>411 799,92</b>
7511	Centro Regional de Segurança Social	211 475,15	44 973,40	101 084,48	400 822,49	411 799,92
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores					
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>5 802,23</b>	<b>21,52</b>	<b>48,40</b>	<b>4 156,40</b>	<b>8 233,19</b>
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>253 855,29</b>	<b>48 896,72</b>	<b>101 132,88</b>	<b>441 593,81</b>	<b>457 287,70</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>					
6121	Géneros alimentares					
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>73 657,43</b>	<b>13 874,27</b>	<b>4 744,19</b>	<b>56 217,27</b>	<b>70 109,23</b>
6211	Exploração de refeitórios	11 729,82			17 714,32	9 755,81
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados	976,34	182,36	409,77	1 318,12	1 488,92
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança	801,03	24,78	50,43	856,59	62,13
6224	Honorários	5 603,12		1 500,00		25 356,31
6226	Conservação e reparação	19 143,24	7 584,44	332,17	6 581,19	8 540,02
6227	Serviços bancários	313,08	59,80	132,22	477,55	759,25
6228	Outros					
6231	Ferramentas e utensílios	159,29	123,21	14,07	357,15	925,36
6233	Material de escritório	1 124,09	241,03	470,57	1 698,89	1 986,63
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático					
6238	Outros (encargos com saúde, desp. reabilitação, desp. p.c/ atividades)	4 842,52	117,10	206,18	5 770,91	11 781,46
6241	Eletricidade	4 052,03	59,20	120,69	9 769,78	
62421	Gás	300,00			834,10	
62422	Gasóleo	15 127,58	3 808,11			3 475,31
62423	Gasolina					1,69
6243	Água	1 011,21	201,97	304,45	2 177,39	
625	Deslocações, estadas e transportes		46,34			32,24
6261	Rendas e Alugueres	232,72	41,78	93,90	73,98	83,57
6262	Comunicação	1 434,90	257,50	443,35	1 986,84	2 192,76
6263	Seguros	3 495,58	845,78	396,33	1 453,71	1 973,70
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto	2 639,22	137,95	270,06	4 955,22	1 263,28
6268	Outros serviços (bolsas formação, inspeções viaturas, portagens)	671,66	142,92		191,53	430,79
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>327 600,95</b>	<b>47 912,19</b>	<b>92 282,63</b>	<b>326 233,40</b>	<b>182 624,36</b>
6321	Renumerações certas	241 658,93	36 725,70	68 110,16	246 370,96	125 036,42
6322	Renumerações adicionais	26 394,92	3 113,22	7 027,82	19 922,71	14 154,19
634	Indemnizações	271,92			364,87	
635	Encargos sobre renumerações	54 893,06	7 410,39	15 616,29	54 945,68	28 437,98
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	3 149,82	478,69	887,76	3 211,24	1 629,74
637/8	Outros custos com o pessoal	1 232,30	184,19	640,60	1 417,94	13 366,03
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>	<b>4 627,31</b>	<b>36,03</b>	<b>141,18</b>	<b>5 349,41</b>	<b>481,90</b>
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidades</b>					<b>724,44</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>380,15</b>	<b>18,55</b>	<b>41,74</b>	<b>1 185,04</b>	<b>21,08</b>
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>1 800,70</b>	<b>204,83</b>	<b>460,35</b>	<b>1 661,97</b>	<b>2 229,68</b>
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>408 066,54</b>	<b>62 045,87</b>	<b>97 670,09</b>	<b>390 647,09</b>	<b>256 190,69</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>-154 211,25</b>	<b>-13 149,15</b>	<b>3 462,79</b>	<b>50 946,72</b>	<b>201 097,01</b>

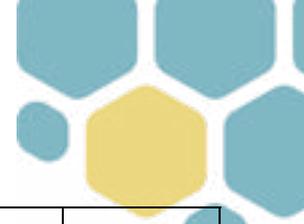
**RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES**

Conta	Descrição	CACI MACEDA	REABILITAÇÃO	CACI VILLA URBANA	CATL CLÁSSICO VILLA URBANA	CATL EXT. HORÁRIO VILLA URBANA
72	<b>Prestações de serviços</b>	<b>46 482,52</b>		<b>64 381,27</b>	<b>9 885,41</b>	<b>10 894,52</b>
721	Matrículas e mensalidades de utentes	46 482,52		64 381,27	9 599,41	9 929,82
722/8	Outras				286,00	964,70
75	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>204 601,50</b>	<b>1 579 419,70</b>	<b>247 079,79</b>	<b>27 492,67</b>	<b>13 623,76</b>
7511	Centro Regional de Segurança Social	203 601,50	1 572 331,20	247 079,79	27 492,67	13 623,76
7512/9	Outros	1 000,00	7 088,50			
752/8	De outros setores					
78	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>3 998,08</b>	<b>81 138,95</b>	<b>17 215,84</b>	<b>1 787,80</b>	<b>1 826,82</b>
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>255 082,10</b>	<b>1 660 558,65</b>	<b>328 676,90</b>	<b>39 165,88</b>	<b>26 345,10</b>
61	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>					
6121	Géneros alimentares					
62	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>90 624,20</b>	<b>175 059,95</b>	<b>131 604,88</b>	<b>16 949,02</b>	<b>16 875,85</b>
6211	Exploração de refeitórios	17 756,37	7 724,62	19 672,64	5 036,48	5 034,68
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados	841,26	6 555,42	1 213,02	107,61	107,46
6222	Publicidade e propaganda		178,35			
6223	Vigilância e segurança	1 973,16	6 721,00	2 413,83	242,57	242,87
6224	Honorários	5 934,59	1 734,20	3 553,59		
6226	Conservação e reparação	23 215,38	32 350,17	35 835,97	3 623,18	3 618,43
6227	Serviços bancários	296,62	2 060,62	323,41	27,20	26,92
6228	Outros		1 845,00			
6231	Ferramentas e utensílios	1 171,81	5 636,85	902,86	136,42	111,21
6233	Material de escritório	1 574,57	10 365,39	1 358,97	102,87	102,69
6234	Artigos p/oferta		334,44			
6235	Material didático				211,89	199,86
6238	Outros (encargos com saúde, desp. reabilitação, desp. c/ atividades)	3 396,75	12 713,86	7 634,35	764,13	746,88
6241	Eletricidade	6 550,36	27 461,36	8 388,49	1 286,55	1 269,25
62421	Gás	333,63	1 323,86	19 475,55	1 945,52	1 972,03
62422	Gasóleo	15 127,22	3 879,41	14 112,40	519,96	519,91
62423	Gasolina		958,57			
6243	Água	1 516,19	5 816,86	3 640,80	1 213,60	1 213,57
625	Deslocações, estadas e transportes		156,99			
6261	Rendas e Alugueres	397,18	7 757,47	426,61	42,36	41,82
6262	Comunicação	2 290,05	9 195,76	2 653,80	367,28	366,50
6263	Seguros	3 328,91	8 603,47	2 313,13	260,47	260,39
6265	Contencioso e notariado		40,00			
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto	4 229,14	19 873,64	6 729,04	979,07	980,64
6268	Outros serviços (bolsas formação, inspeções viaturas, portagens)	691,01	1 702,05	956,42	81,86	60,74
63	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>338 446,95</b>	<b>1 249 781,48</b>	<b>342 105,91</b>	<b>43 158,90</b>	<b>48 368,23</b>
6321	Renumerações certas	245 965,21	912 916,75	258 280,56	32 452,42	36 338,47
6322	Renumerações adicionais	31 443,64	89 660,56	22 951,57	3 071,09	3 480,71
634	Indemnizações	53,61			67,49	67,48
635	Encargos sobre renumerações	56 193,41	197 648,86	55 813,82	7 042,92	7 907,81
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	3 205,95	16 707,79	3 366,47	422,99	473,64
637/8	Outros custos como pessoal	1 585,13	32 847,52	1 693,49	101,99	100,12
64	<b>Amortizações</b>	<b>4 553,50</b>	<b>112 114,01</b>	<b>31 373,07</b>	<b>2 701,03</b>	<b>2 554,76</b>
65	<b>Perdas por imparidades</b>	<b>4 721,11</b>		<b>2 996,26</b>	<b>379,91</b>	
68	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>579,51</b>	<b>3 184,73</b>	<b>7 036,76</b>	<b>626,07</b>	<b>625,93</b>
69	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>1 743,72</b>	<b>7 361,35</b>	<b>1 836,82</b>	<b>95,33</b>	<b>94,58</b>
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>440 668,99</b>	<b>1 547 501,52</b>	<b>516 953,70</b>	<b>63 910,26</b>	<b>68 519,35</b>
81	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>-185 586,89</b>	<b>113 057,13</b>	<b>-188 276,80</b>	<b>-24 744,38</b>	<b>-42 174,25</b>

**RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES**

Conta	Descrição	LAR RESIDENCIAL VILLA URBANA	CENTRO COMUNITÁRIO	GRUPO AJUDA MÚTUA	JARDIM INFÂNCIA	CRECHE
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>158 212,53</b>			<b>99 760,15</b>	<b>7 289,25</b>
721	Matrículas e mensalidades de utentes	158 097,53			99 760,15	7 289,25
722/8	Outras	115,00				
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>583 925,39</b>	<b>70 919,54</b>	<b>29 240,69</b>	<b>164 707,47</b>	<b>220 544,57</b>
7511	Centro Regional de Segurança Social	583 925,39	70 919,54	29 240,69	164 707,47	216 533,13
7512/9	Outros					4 011,44
752/8	De outros setores					
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>36 607,05</b>	<b>16 626,89</b>	<b>2 385,97</b>	<b>6 236,41</b>	<b>635,92</b>
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>778 744,97</b>	<b>87 546,43</b>	<b>31 626,66</b>	<b>270 704,03</b>	<b>228 469,74</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>					
6121	Géneros alimentares					
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>228 605,40</b>	<b>33 287,32</b>	<b>10 341,45</b>	<b>104 392,60</b>	<b>57 156,12</b>
6211	Exploração de refeitórios	68 247,94	2 021,57	33,55	63 812,72	37 360,46
6212	Sub Contratos				4 943,57	1 028,82
6221	Trabalhos especializados	3 433,07	351,41	145,32	1 322,40	468,99
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança	4 285,88	716,89	300,23	921,50	
6224	Honorários	310,00	6 138,50		3 404,01	
6226	Conservação e reparação	51 845,82	4 838,54	2 025,73	2 816,87	5 788,49
6227	Serviços bancários	694,09	92,78	38,20	212,34	169,85
6228	Outros					
6231	Ferramentas e utensílios	2 455,04	221,45	92,69	185,03	289,05
6233	Material de escritório	2 548,21	347,16	143,00	1 120,38	796,39
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático				3 781,54	2 779,15
6238	Outros (encargos com saúde, desp. reabilitação, desp.c/ atividades)	9 425,93	593,50	151,46	10 231,73	2 361,39
6241	Electricidade	20 399,27	3 773,30	1 580,16	2 158,66	
62421	Gás	24 650,52	5 783,75	2 422,04	3 308,79	
62422	Gasóleo	461,18				
62423	Gasolina	110,00	50,00			
6243	Água	16 181,37	3 539,67	1 618,13	2 022,66	
625	Deslocações, estadas e transportes	44,60				
6261	Rendas e Alugueres	796,01	126,19	52,74	32,90	3 027,65
6262	Comunicação	5 225,09	1 036,23	357,84	971,95	689,47
6263	Seguros	2 637,77	729,77	159,51	1 092,19	434,95
6265	Contencioso e notariado	15,00				
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto	14 609,94	2 918,63	1 220,85	1 998,41	1 913,01
6268	Outros serviços (bolsas formação, inspeções viaturas, portagens)	228,67	7,98		54,95	48,45
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>555 326,65</b>	<b>68 561,93</b>	<b>14 406,42</b>	<b>161 963,10</b>	<b>183 014,83</b>
6321	Renumerações certas	419 408,35	52 082,94	10 997,21	121 562,70	137 650,57
6322	Renumerações adicionais	34 457,52	3 914,08	689,26	10 084,93	11 301,83
634	Indemnizações	208,16			1 500,00	1 532,67
635	Encargos sobre renumerações	93 482,73	11 587,22	2 452,12	27 099,65	30 688,10
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	5 466,63	678,86	143,34	1 584,47	1 794,16
637/8	Outros custos com o pessoal	2 303,26	298,83	124,49	131,35	47,50
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>	<b>55 751,37</b>	<b>7 190,51</b>	<b>678,09</b>	<b>13 339,35</b>	<b>711,12</b>
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidades</b>					
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>11 225,12</b>	<b>1 848,60</b>	<b>774,12</b>		<b>2 713,08</b>
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>2 415,88</b>	<b>323,10</b>	<b>133,05</b>	<b>739,13</b>	<b>591,32</b>
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>853 324,42</b>	<b>111 211,46</b>	<b>26 333,13</b>	<b>280 434,18</b>	<b>244 186,47</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>-74 579,45</b>	<b>-23 665,03</b>	<b>5 293,53</b>	<b>-9 730,15</b>	<b>-15 716,73</b>

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		ELI PORTO	ELI GONDOMAR	ELI MAIA	ASSOCIATIVISMO	PROJETO COMBATE AO ABSENTISMO ESCOLAR
Conta	Descrição					
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>				<b>11 324,21</b>	
721	Matrículas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras				11 324,21	
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>91 864,40</b>	<b>169 930,02</b>	<b>199 514,03</b>	<b>222 318,83</b>	
7511	Centro Regional de Segurança Social	91 864,40	169 930,02	199 514,03		
7512/9	Outros				28 794,98	
752/8	De outros setores				193 523,85	
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>44,00</b>	<b>88,64</b>	<b>88,64</b>	<b>28 302,08</b>	<b>1 447,50</b>
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>91 908,40</b>	<b>170 018,66</b>	<b>199 602,67</b>	<b>261 945,12</b>	<b>1 447,50</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>				<b>2 469,26</b>	
6121	Géneros alimentares				2 469,26	
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>2 112,56</b>	<b>5 406,66</b>	<b>4 260,87</b>	<b>33 911,43</b>	<b>5 630,00</b>
6211	Exploração de refeitórios					
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados	331,63	668,28	668,28		
6222	Publicidade e propaganda				1 365,92	
6223	Vigilância e segurança					
6224	Honorários				12 085,53	5 630,00
6226	Conservação e reparação				2 202,53	
6227	Serviços bancários	120,07	242,11	242,11		
6228	Outros				200,00	
6231	Ferramentas e utensílios	12,78	25,76	25,76	757,58	
6233	Material de escritório	433,29	861,35	871,19	298,71	
6234	Artigos p/oferta	184,50	77,49		974,04	
6235	Material didático					
6238	Outros (encargos com saúde, desp. reabilitação, desp.c/ atividades)	96,41	476,56	194,27	543,05	
6241	Eletricidade					
62421	Gás					
62422	Gasóleo					
62423	Gasolina					
6243	Água					
625	Deslocações, estadas e transportes		68,36		1 701,94	
6261	Rendas e Alugueres	18,60	37,50	37,50	2 207,74	
6262	Comunicação	362,43	730,22	730,22	92,95	
6263	Seguros	307,55	619,75	619,75	2 274,65	
6265	Contencioso e notariado				234,43	
6266	Despesas de representação				1 049,77	
6267	Limpeza, higiene e conforto	245,30	494,28	494,28		
6268	Outros serviços (boas formação, inspeções viaturas, portagens)		1 105,00	377,51	7 789,16	
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>59 468,96</b>	<b>88 413,31</b>	<b>68 643,24</b>	<b>3 369,27</b>	<b>10 426,49</b>
6321	Renumerações certas	44 469,67	65 595,65	50 627,51	2 632,68	8 223,62
6322	Renumerações adicionais	4 462,26	6 798,68	5 819,20		369,00
634	Indemnizações					
635	Encargos sobre renumerações	9 957,41	14 628,75	11 316,64	587,09	1 833,87
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	579,62	854,98	659,89		
637/8	Outros custos com o pessoal		535,25	220,00	149,50	
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>	<b>120,10</b>	<b>167,46</b>	<b>156,76</b>	<b>3 117,53</b>	
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidades</b>					
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>				<b>4 587,12</b>	
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>418,14</b>	<b>842,57</b>	<b>842,57</b>		
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>62 119,76</b>	<b>94 830,00</b>	<b>73 903,44</b>	<b>47 454,61</b>	<b>16 056,49</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>29 788,64</b>	<b>75 188,66</b>	<b>125 699,23</b>	<b>214 490,51</b>	<b>-14 608,99</b>



RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		PROJETO CAVI	PROJETO RETOMA DO DESPORTO 2024	GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL	GIMNOVILLA	PROJETO VOTE 4 ALL
Conta	Descrição					
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>					
721	Matrículas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras					
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>			<b>12 479,77</b>		<b>6 000,00</b>
7511	Centro Regional de Segurança Social					
7512/9	Outros			12 479,77		
752/8	De outros setores					6 000,00
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		<b>2 343,75</b>		<b>26 657,25</b>	
	<b>Subtotal (1).....</b>		<b>2 343,75</b>	<b>12 479,77</b>	<b>26 657,25</b>	<b>6 000,00</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>					
6121	Gêneros alimentares					
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>		<b>2 464,54</b>	<b>323,14</b>	<b>53 135,79</b>	<b>335,37</b>
6211	Exploração de refeitórios					
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados				2 872,05	335,37
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança					
6224	Honorários				13 593,69	
6226	Conservação e reparação				7 516,38	
6227	Serviços bancários					
6228	Outros					
6231	Ferramentas e utensílios				1 008,88	
6233	Material de escritório				174,03	
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático					
6238	Outros (encargos com saúde, desp. reabilitação, desp.c/ atividades)		2 464,54		661,69	
6241	Eletricidade			211,76	4 317,29	
62421	Gás				6 617,59	
62422	Gasóleo					
62423	Gasolina					
6243	Água			49,07	11 023,52	
625	Deslocações, estadas e transportes					
6261	Rendas e Alugueres					
6262	Comunicação			11,79	644,43	
6263	Seguros			50,52	1 473,64	
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto				3 122,53	
6268	Outros serviços (bolsas formação, inspeções viaturas, portagens)				110,07	
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>4 666,42</b>		<b>21 113,46</b>	<b>8,60</b>	
6321	Renumerações certas	3 553,29		15 784,84		
6322	Renumerações adicionais	320,76		1 808,59		
634	Indemnizações					
635	Encargos sobre renumerações	792,37		3 520,03		
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais					
637/8	Outros custos com o pessoal				8,60	
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>				<b>809,17</b>	
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidades</b>					
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>			<b>10,23</b>		
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>					
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>4 666,42</b>	<b>2 464,54</b>	<b>21 446,83</b>	<b>53 953,56</b>	<b>335,37</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>-4 666,42</b>	<b>-120,79</b>	<b>-8 967,06</b>	<b>-27 296,31</b>	<b>5 664,63</b>

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		CENTRO RECURSOS INCLUSÃO	CENTRO RECURSOS EMPREGO	FORMAÇÃO MEDIDA 3.01 2022/2024	PROJETO AVIVA	PROJETO PERFIS INTERMÉDIOS	IEFP MEDIDA CEI+
Conta	Descrição						
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>						
721	Matrículas e mensalidades de utentes						
722/8	Outras						
<b>75</b>	<b>Comparticipações e subsídios à exploração</b>	<b>267 323,00</b>	<b>230 993,25</b>	<b>183 117,00</b>	<b>2 052,50</b>		<b>18 829,04</b>
7511	Centro Regional de Segurança Social						
7512/9	Outros	267 323,00					18 829,04
752/8	De outros setores		230 993,25	183 117,00	2 052,50		
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		<b>24,00</b>			<b>38 156,71</b>	
	<b>Subtotal (1).....</b>	<b>267 323,00</b>	<b>231 017,25</b>	<b>183 117,00</b>	<b>2 052,50</b>	<b>38 156,71</b>	<b>18 829,04</b>
<b>61</b>	<b>Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas</b>						
6121	Géneros alimentares						
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos:</b>	<b>4 883,09</b>	<b>22 262,28</b>	<b>117 121,85</b>		<b>6 906,66</b>	<b>861,99</b>
6211	Exploração de refeitórios						
6212	Sub Contratos					377,36	
6221	Trabalhos especializados			626,07		2 484,00	
6222	Publicidade e propaganda						
6223	Vigilância e segurança						
6224	Honorários	1 929,00	4 710,00	42 448,20		1 820,00	
6226	Conservação e reparação						
6227	Serviços bancários						
6228	Outros						
6231	Ferramentas e utensílios			12,49		12,84	
6233	Material de escritório			120,00		42,28	
6234	Artigos p/oferta						
6235	Material didático						
6238	Outros (encargos com saúde, desp. reabilitação, desp.c/ atividades)	23,68	2 234,00	1 215,83		1 716,10	
6241	Eletricidade						
62421	Gás						
62422	Gasóleo						
62423	Gasolina						
6243	Água						
625	Deslocações, estadas e transportes						
6261	Rendas e Alugueres						
6262	Comunicação	2 930,41					
6263	Seguros		437,53	327,83		210,00	861,99
6265	Contencioso e notariado						
6266	Despesas de representação					244,08	
6267	Limpeza, higiene e conforto						
6268	Outros serviços (bolsas formação, inspeções viaturas, portagens)		14 880,75	72 371,43			
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal:</b>	<b>262 795,10</b>	<b>115 683,31</b>	<b>64 058,46</b>		<b>11 299,20</b>	<b>25 653,11</b>
6321	Renumerações certas	199 217,86	83 233,13	47 046,28		9 238,92	
6322	Renumerações adicionais	15 517,57	11 847,61	6 104,26			
634	Indemnizações	2 624,34	207,78				
635	Encargos sobre renumerações	44 468,33	19 844,77	10 907,92		2 060,28	
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais						
637/8	Outros custos com o pessoal	967,00	550,02				25 653,11
<b>64</b>	<b>Amortizações</b>			<b>1 936,69</b>	<b>542,37</b>	<b>166,70</b>	
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidades</b>						
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>		<b>204,00</b>				
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>						
	<b>Subtotal (2).....</b>	<b>267 678,19</b>	<b>138 149,59</b>	<b>183 117,00</b>	<b>542,37</b>	<b>18 372,56</b>	<b>26 515,10</b>
<b>81</b>	<b>RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)</b>	<b>-355,19</b>	<b>92 867,66</b>	<b>-</b>	<b>1 510,13</b>	<b>19 784,15</b>	<b>-7 686,06</b>



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

PÁGINA EM BRANCO

## ACTA Nº 58

AOS QUINZE DIAS de MARÇO de dois mil e vinte e cinco, REUNIU NA VILLA URBANA de VALBOM da Associação do Porto de Paralísia Cerebral, Sita na Rua D. FRANCISCO de Almeida, 153, Gondomar, o seu Conselho Fiscal, para aprovação do Relatório de Actividades e Contas do ano de 2014 e vinte e quatro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 36º, nº 1, alínea e) dos estatutos da Associação e às disposições legais, vimos dar parecer sobre os documentos mencionados.

Os mesmos foram elaborados de acordo com o Sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, satisfazendo todas as preceitos legais e validados pelo contabilista certificado e certificado pela Sociedade de Contabilistas Oficiais de Contas.

É parecer deste Conselho que sejam aprovados os documentos apresentados.

Ricardo Freitas (Presidente)

Ricardo

FRANCISCO FERNANDES (2º Vogal)

FRANCISCO ANTÓNIO RAMALHO

MANUELA RAMOS DE LOURDES (2º Suplente)

MARINHA RAMOS DE SOUSA

PÁGINA EM BRANCO



## PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

PÁGINA EM BRANCO



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **APPC – ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 5.542.291 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.554.259 euros, incluindo um resultado líquido de 143.316 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **APPC – ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL**, em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 18 de março de 2025

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

representada por

(Isabel Maria Reis Teixeira, R.O.C. n.º 1745,  
registada na CMVM com o n.º 20161355)





